

Carlos Lyra, Superamor

Nasceu
Eu mesmo batizei
Eu mesmo acalentei
E no me agradeceu

Cresceu
Eu mesmo que criei
Eu mesmo alimentei
E no me agradeceu

Tudo que eu fiz
Foi pra nada
Tanto sacrificio
Pra nada
Ningum trabalhou
Como eu

Eu que era o dono da rosa
Eu que pus o nome de Rosa
Ningum cuidou mais
Do que eu

Morreu
Eu mesmo que matei
Eu mesmo que enterrei
Na terra onde nasceu